

**GSO - Box 459, Grand Central Station - New York, NY 10163**

*Os guias são compilados a partir da experiência compartilhada de membros de A.A. em várias áreas de serviço. Eles também refletem a orientação dada pelas Doze Tradições e pela Conferência de Serviços Gerais dos EUA e do Canadá. De acordo com a nossa Tradição de Autonomia, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou A.A. como um todo, a maioria das decisões é tomada pela consciência coletiva do grupo envolvido. O propósito deste Guia é ajudá-lo a alcançar a consciência do grupo esclarecida.*

### **COMO OS AAs TRANSMITEM A MENSAGEM AOS ALCOÓLICOS EM INSTITUIÇÕES CORRECCIONAIS**

Essa Guia é o resultado da experiência e das "dores crescentes" dos comitês correccionais da AA. Estamos felizes em compartilhá-los com membros de AA dos Estados Unidos e Canadá que estão passando nossa mensagem por trás das paredes.

#### **O OBJETIVO**

O objetivo do Comitê Correccional é coordenar o trabalho de membros de AA e grupos de partes interessadas em transmitir nossa mensagem de recuperação aos alcoólicos por trás dos muros e estabelecer métodos para facilitar a transição do centro da prisão para o lado de fora e o ambiente de AA por contatos feitos antes da liberdade.

Um comitê correccional pode funcionar dentro da estrutura de um Comitê Regional da Conferência de Serviços Gerais ou de um Intergrupo/Escritório Central. Nos primeiros anos, o trabalho de décimo-segundo passo nas prisões era geralmente o trabalho de grupos ou de um único membro. À medida que o movimento crescia, pareceu que um comitê formado dentro de uma estrutura de A.A. era mais efetivo.

Até 1977, os serviços nas instalações correccionais e de tratamento eram encabeçados pelo Comitê de Instituições. Devido ao nosso rápido crescimento, a Conferência de Serviços Gerais de 1977 decidiu, por votação, dissolver este comitê e formar outros dois, um para lidar com questões correccionais e o outro para centros de tratamento. Esta distribuição destinava-se a oferecer um melhor atendimento tanto aos grupos quanto às reuniões em cada uma de suas áreas.

#### **COMO COMEÇAR**

Inicialmente, a primeira coisa a fazer seria entrar em contato com o seu comitê de serviços gerais regionais ou com o seu intergrupo local / escritório central, e se houver um comitê correccional, eles o porão em contato com o presidente do comitê. Grupos e membros de AA em uma comunidade devem ser capazes de compartilhar e fazer o Décimo-segundo Passo no Comitê Correccional. É bom que membros de vários grupos façam parte desse comitê. Se não houver um comitê correccional em sua área, talvez você queira formar um. Primeiro, elege-se um presidente e todos os grupos e instituições correccionais da região são auxiliados por AA. O Presidente do Comitê de Instituições Correccionais é um participante frequente nas reuniões do Comitê Regional de Serviços Gerais ou no Comitê Diretor do Intergrupo. Esses comitês se reúnem mensalmente para determinar as atribuições e outras questões. O Presidente transmite informações das reuniões do Comitê de Instituições Correccionais da Conferência realizada durante a Conferência Anual de Serviços Gerais e compartilha a opinião e a experiência da Conferência de A.A. em instituições correccionais.

Se o seu comitê for novo, o próximo passo seria registrá-lo

no Escritório de Serviços Gerais de Nova York. Seu presidente será colocado em uma lista de correspondência e receberá o Manual de Instituições Correccionais e outros materiais de serviço.

O Manual de Instituições Correccionais é uma boa ferramenta básica. Contém informações sobre como fazer o trabalho correccional, documentação histórica, cartas de amostra e uma seleção de folhetos, livretos, etc. Se sua região já possui um comitê funcional, o Manual pode dar-lhe novas ideias ou novas formas de implementar ideias antigas. Se a sua comissão estiver nas fases iniciais, o Manual irá ajudá-lo a encontrar maneiras eficazes de se organizar.

#### **RELAÇÃO COM AA DA REGIÃO OU DO DISTRITO**

Tal como acontece com todas as atividades de AA, a comunicação de necessidades e progresso é de primordial importância. Esta comunicação pode ser mantida por representantes do grupo em reuniões do escritório central / intergrupos ou nas assembleias regionais, por boletins emitidos pela região ou pelo intergrupo e por contato direto com membros do comitê em reuniões regulares de A.A.

Também pode-se comunicar em jantares especiais aos quais os comitês correccionais convidam outros para participarem; em oficinas de trabalhos correccionais realizadas em conferências regionais (em algumas áreas, os internos podem participar destas conferências se forem acompanhados pelos conselheiros do grupo); e durante as reuniões mensais desses comitês (rotativas dentro da região) a que todos os membros de A.A. são convidados.

#### **AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS COMITÊS CORRECCIONAIS**

As principais funções dos comitês correccionais são descritas no Manual Correccional. Aqui estão os títulos das seções principais.

Sempre que possível, os comitês correccionais trazem reuniões de AA para instituições em sua região, encorajando assim a participação de grupos "externos" nesta forma de Décimo Segundo passo. Em algumas áreas, cada grupo possui um grupo representativo nas instalações penitenciárias. Isso permite a ligação entre reuniões e grupos em contextos correccionais e grupos externos, promovendo contatos antes da liberação.

No Manual Correccional, conversamos sobre as relações com as autoridades penitenciárias para garantir contatos positivos com a administração e o pessoal. Os membros dos AA que desejam transmitir nossa mensagem aos alcoólatras por trás dos muros dos centros correccionais devem entender que sempre fazemos isso de acordo com as regras dessas instituições. Os comitês de correções e hospitais e instituições (H & I) são encorajados a estudar e entender todos os procedimentos das instituições com as quais colaboram e compartilham essa informação com todos os

membros de AA que realizam reuniões de AA em seu interior. Alguns comitês têm cópias das regras e formulários para serem preenchidos, de modo que os membros de A.A. que sejam novos nesta forma de serviço possam estudá-los antes de tomar sua decisão. Alguns comitês compartilham esta informação com membros de A.A. que são novos nos serviços correccionais através de oficinas regulares, fichas técnicas e materiais de serviço preparados por servidores locais confiáveis.

O Manual também fornece detalhes de reuniões de A.A. nas prisões. São sugeridas diferentes maneiras de assumir a responsabilidade por reuniões e palestrantes.

A maioria dos comitês descobre que um bom estoque de publicações é essencial em um grupo ou reunião correccional. Essas ações podem ser financiadas e obtidas de diversas maneiras: doações através do intergrupo local ou do Comitê de Serviços Gerais; doações por membros do comitê; compra com contribuições individuais; fornecidos por grupos, por seus representantes às instituições correccionais.

Fundos especiais: o Clube um Dollar por Mês, onde os membros contribuem, são fundos utilizados para comprar publicações para os meios correccionais; reuniões ou jantares especiais, onde se faz uma coleta é feita; caixas especiais em reuniões regulares que acompanham a inscrição: "Publicações Correccionais".

Nota: os pacotes para correccionais com desconto estão disponíveis no GSO.

### **CONTATOS ANTES DA LIBERTAÇÃO / PROMOVER A APROXIMAÇÃO / REINSERÇÃO / TEMPORÁRIOS E OUTROS**

A experiência mostrou que, mesmo que um preso tenha participado de um grupo ou reunião de A.A. em uma prisão, a transição para um grupo regular de fora permanecerá como uma fonte de ansiedade. Nunca esquecendo que os AAs tem apenas a sobriedade para oferecer, vários comitês estão se esforçando para estabelecer mais contato pessoal para facilitar essa transição.

A experiência nos diz que assistir a uma reunião de A.A. do lado de fora no dia da libertação da prisão é uma das ferramentas mais eficazes que um preso pode usar para uma transição na abstinência e na manutenção desta no mundo livre. Os presos membros de A.A. são fortemente encorajados a ter um contato de A.A. fora da prisão (de preferência com um ano de abstinência e do mesmo sexo) que se comunique com o preso e agende um encontro no dia da sua libertação para ajudá-lo a conectar a instituição com A.A. do lado de fora. Este serviço tem nomes diferentes em A.A., como "Favorecer a aproximação", "Pré-Libertação", "Contato na Libertação", "Contato temporário" e outros, mas todos esses comitês fazem essencialmente o mesmo tipo de serviço de Décimo-Segundo Passo.

Este serviço de A.A. é uma maneira de permitir que os AAs de fora se encontrem com os AAs internos que saem da prisão e que buscam reuniões locais do A.A. após sua libertação. Os membros externos de AA concordam em se encontrar com ex-reclusos de A.A. para levá-los às suas primeiras reuniões locais. Esta é essencialmente uma continuação de uma ação de Décimo-Segundo Passo que não se destina a se tornar uma relação de A.A. de longo prazo, mas simplesmente para facilitar a transição do

membro de A.A. recém-libertado com o A.A. do lado de fora e para ajudá-lo a começar sua jornada para a sobriedade em sua localidade.

Mais informações e conselhos desta natureza podem ser encontrados no Manual Correccional. Os comitês locais frequentemente envolvem-se em estabelecer um contato com os detentos que recuperam sua liberdade na sua localidade, enquanto o GSO pode ajudar, consultando os detentos que foram libertados em outras regiões.

### **BOLETIM DE NOTÍCIAS**

Compartilhando por trás das muros é o título de um boletim informativo para os membros do A.A. internos. Ele reflete a partilha anônima de cartas de presos enviadas à GSO. O boletim informativo é publicado trimestralmente e está incluído nas cartas enviadas pela GSO aos detentos. Está disponível mediante solicitação para uso em serviços correccionais de A.A. e também pode ser impresso na seção "Correccional" do site da A.A. da GSO, [www.aa.org](http://www.aa.org).

### **A RELAÇÃO COM AL-ANON**

Muitas regiões relatam que é muito benéfico trabalhar com grupos familiares Al-Anon para ajudar a família do preso a entender melhor a nossa associação. Para obter mais informações, entre em contato com Al-Anon Family Group Headquarters, Inc., 1600 Corporate Landing Parkway, Virginia Beach, VA 23454-5617. Tel. : (888) 425-2666.

### **A RELAÇÃO COM GSO**

O GSO mantém uma lista de Presidentes para Serviços Correccionais (EUA / Canadá). Essas pessoas recebem a seguinte documentação:

1. A BOX 4-5-9 - a cada três meses.
2. O Manual Correccional (Presidente)
3. Notícias das atividades correccionais do GSO

### **O SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA**

O Serviço de Correspondência com os detentos, coordenado pela GSO, oferece aos membros de A.A. "do lado de fora" a oportunidade de compartilhar experiência, força e esperança através de cartas com os membros. Diretrizes úteis para este serviço são fornecidas a A.A. tanto "de dentro" quanto "de fora". Para participar deste serviço, basta escrever ao GSO ou por e-mail para [correcoes@aa.org](mailto:correcoes@aa.org).

Um folheto atraente (FF-26) descrevendo este serviço está disponível no GSO para que seja exposto nos stands de exibição das publicações no grupo. Também pode ser impresso na seção "Correccional" do site da AA, [www.aa.org](http://www.aa.org). Como regularmente recebemos pedidos de alcoolistas encarcerados, sempre precisamos de voluntários, especialmente homens, de fora. Também precisamos de voluntários de língua espanhola.

Por favor, fique em contato conosco para que possamos compartilhar suas atividades na BOX 4-5-9 e registrar sua experiência em nossos arquivos, para ajudar outras pessoas envolvidas nesta forma de serviço gratificante.

Para mais informações, entre em contato com a atribuição correccional: [corrections@aa.org](mailto:corrections@aa.org).